

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - JUNHO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

As metas descritas abaixo foram pactuadas em abril de 2019 junto a gestora do projeto.

Implementar de oito grupos de SCFV em meio urbano

Foram planejados oito grupos tendo em vista a média de participação de até 10 pessoas por grupo. No entanto, alguns grupos, tem mantido uma média maior de participação e a meta de 80 usuários atendidos tem sido atingida nos últimos meses.

Meta de atendimento: 80 usuários

Descrição das atividades:

Grupo Sabores e Saberes, bairro Itaquanduba:

Dia 07 – iniciamos com uma roda de conversa na qual incentivamos o grupo a refletir sobre os desafios que a vida traz. Por meio de uma dinâmica, falamos sobre desafios e sugerimos que as pessoas pudessem refletir sobre os desafios, uns dos outros. Neste dia, comemoramos o encontro com alimentos relacionados com as festas juninas. Apoio oficineiro Jairo.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dia 14 – O prato elaborado foi canjica. Convidamos o grupo a lembrar das festas juninas que participaram. Falamos das comidas, brincadeiras e danças. Fizemos a receita da canjica juntos. Ouvimos e dançamos músicas juninas. Apoio daicineira Kênia e Jairo.

Dia 21 – Após o acolhimento e exercício da dança circular, apresentamos a proposta de uma sequencia de cafés temáticos de acordo com culturas diferentes que habitam no bairro. Neste primeiro dia, os homenageados foram os mineiros. Apresentamos dois pratos típicos da culinária mineira para serem preparados: Biscoito de polvilho frito e bolo de farinha de milho, sugerindo que todos participassem na feitura dos pratos. Apoio daicineira Kênia e Jairo.

Dia 28 – Dando continuidade aos cafés temáticos, seguimos para a culinária baiana. Falamos sobre os conhecimentos que eles tem sobre a Bahia, fritamos mandioca, servimos café e tapioca. Cada participante, escolheu um recheio e experimentou outro. Apoio oficineiro Jairo.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Usuários mais frequentes:

Antonia Cruz de Jesus
Esmeraldina dos Santos
Iris Dalva de Jesus
Maria Alves Vieira
Saturnina Francisco Pereira
Irene Maria Lima
Josiane Cardoso de Almeida
Damiana Ferreira da Silva
Domingas Souza Almeida

Erlândia Miranda Santos
Dilma Ribeiro dos Santos
Leila Gabriela da Silva Santos
Luiz Henrique Carvalho Vieira
Mariza de C Vieira Gonçalves
Monique Suellen Soares
Sebastião de Carvalho Vieira
Severina Ferreira da Silva

Sebastião Ludovico

Grupos Morro Vivo 1 e 2 (atualmente Mulheres do Fuxico), bairro Itaquanduba

Dia 03 – MORRO VIVO 1

Discutimos sobre o tema da educação financeira, tema iniciado anteriormente, apresentando um vídeo sobre sustentabilidade. O vídeo mostrou algumas informações relevantes de como o nosso consumo impacta no meio ambiente e na nossa vida financeira, e trouxe dicas de consumo consciente é benéfico economicamente.

Dia 10 – MORRO VIVO 2 – foi renomeado pelas participantes. Passará a ser chamado de GRUPO MULHERES DO FUXICO

O tema do grupo foi auto estima. Como reflexão realizamos uma dinâmica “pra quem você tira o chapéu”, no entanto, dentro do chapéu havia um espelho com objetivo de cada participante refletir sobre o que valorizava em si mesmo.

Dia 24 – GRUPO MULHERES DO FUXICO

O tema do encontro foi “o fuxico dos sonhos”. Começamos ouvindo a música preferida de cada participante. Falaram sobre seu gosto musical e o que a música as remetia. Falamos sobre os sonhos e desejos futuros.

Lista de participantes mais frequentes este mês nos grupos Morro Vivo e Mulheres do Fuxico:

Ana Carolina Alencar Santos
Antonia Cruz de Jesus
Esmeraldina dos Santos
Iris da Silva de Jesus
Maria Gomes Pereira

Maria Alves Vieira
Mariza de Carvalho Vieira
Gonçalves
Rosalia Alves Moreira
Saturnina Francisco Pereira
Sebastião de Carvalho Vieira

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Som da Alegria, bairro Itaquanduba – o grupo tem o com objetivo de promover a convivência social e o desenvolvimento de habilidades a partir das possibilidades que a música oferece.

Dia 03 – A temática neste dia foi o ensaio para apresentação no lual, que aconteceria na semana seguinte. Apoio da oficina da Kênia, com experiência de convivência pelo som.

Dia 10 – Devido as chuvas, o lual foi transferido para semana seguinte. Demos continuidade no exercício de experimentação de instrumentos e ensaios.

Dia 17 – Lual – ver descrição no item Ações de Mobilização.

Dia 24 – Participação do grupo no 1º Concerto Pedagógico com Maestro Mauro Bueno, na Biblioteca Municipal.

Usuários mais frequentes:

Geovane M de Souza
João Victor dos Santos
José Julio M da Silva
Maria Celia da Silva

Marcio Alessandro B.
Sella
Paulo Cesar de Carvalho

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Som da Alegria, bairro Camarão – com o mesmo objetivo das atividades promovidas no Itaquaduba, o grupo no Camarão acontece no espaço da EM Paulo Renato. As atividades aconteceram as quartas feiras, da 18h30 as 20h. Em junho, as atividades passarão a acontecer na Barra Velha, endereço Rua Boa Vista, 268, bairro Barra Velha.

Dia 05 – Foram trabalhados ritmos e exercícios com instrumentos.

Dia 12- Ensaio geral para o Lual. Apoio oficinairo Rodrigo.

Dia 19 – Dinâmica de grupo

Dia 26 – Aula prática com instrumentos.

Usuários mais frequentes:

Adriano Santos da Silva
Deivison S de Assis
Jose Rinaldo Pereira Santos
Kerollyn Nunes Silva
Marcio Alexandre Batista Sella
Paulo Sergio Lins de Almeida
Rafael dos Santos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Recomeço, bairro Reino – O grupo acontece no espaço da Associação de Moradores do Reino, as quartas feiras, das 16h às 18h. Em junho, acontecerão reuniões nos dias:

Dia 05 – Falamos sobre trocas e desapego. Por meio de uma dinâmica e uso de imagens, o grupo foi incentivado a discutir sobre o sentido de trocas, coisas que se trocam, sentimentos que emergem do dar e receber.

Dia 12 – Demos continuidade sobre o tema troca, da ação de dar e receber, da importância desse ato para nosso bem-estar e de outros. Como dinâmica cada participante foi incentivado a pensar em algo que gostaria de dar para alguém. Em um papel cada um escreveu ou desenhou o seu “presente”, colocaram num envelope, e na roda de conversa eles tinham que escolher uma pessoa para dar aquele envelope até que todos recebessem um envelope. Apoio do oficinairo Rodrigo.

Dia 19 - O grupo foi mediado pela oficinaira Kênia, com apoio da coordenadora Maria Alice. Foi feito um exercício de respiração com o grupo, e em seguida, uma dinâmica que favoreceu a reflexão sobre o sentido que damos ao tempo. Lemos o texto que falava sobre coisas cabem num minuto, além de incentivar o grupo a pensar nas coisas que mais gostam no bairro. Apoio do oficinairo Rodrigo.

Dia 26 – Acolhimento e exercício de memória com dinâmica corporal. Demos continuidade ao tema do bairro, pensando o que gostamos e o que não gostamos. Em duplas, pensaram o que e como podem melhorar seu bairro. Apoio do oficinairo Rodrigo.

Como participantes constantes temos:

Ana Alice Cavalcante Melo
Ariele Rodrigues Souza
Cicera Luana Rodrigues de Souza
Elizangela da Nascimento Mota
Francisca Limeira da Silva Melo
Francisca Jacinta Rodrigues Souza
Jessica Soares Santos

Maria Eliana Siebro da Silva
Maria Leni Limeira da Silva
Rubens Elias Ferreira
Sandra Regina Pereira Silva
Sebastiana Rocha da Conceição
Tais Pereira Silva

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OFICINAS:

- **Oficina de futebol:** as oficinas de futebol têm acontecido na quadra da EM Waldemar Belisário, duas vezes por semana, as terças e quintas, das 19h as 21h. O grupo firmou-se com 13 participantes constantes. Oficina oferecida por Vinicius. Provavelmente, em julho, oicineiro será substituído porque conseguiu uma vaga na Santa Casa.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Oficina de jiu jitsu**, oferecida no Núcleo Socioassistencial, o professor Guilherme oferece voluntariamente oficinas de jiu jitsu, as sextas feiras, das 19h às 21h. Ele traz seus equipamentos, nós cedemos um funcionário para acompanhar as atividades e o Núcleo, oferece o espaço. Até o momento, o grupo manteve-se com seus participantes iniciais.
- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais. Ministradas pelo professor Fernando.
- **Oficinas de Bambu**: ocorreram na Ilha de Vitória com a contratação do oficineiro Elias Sant'Anna. Em junho, o grupo participou da oficina do curso de construção de móveis em bambu no Centro de Estudos Nunes Bambu, em Bertioga. Posteriormente, o oficineiro também cooperou com a operacionalização do transporte de equipamentos para Vitória e retornou as oficinas a partir do dia 2 de julho.



- **Oficina de horta**: não ocorreram oficinas de horta em junho.
- **Oficina de automaquilagem**: iniciaram-se no bairro da Barra Velha as oficinas de auto maquilagem após evento de mobilização comunitária no qual se ofereceu diversas vivências. A proposta é oferecer espaços de participação para alguns segmentos da

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

comunidade com objetivo de formar novo grupo de atendimento dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Oficina oferecida por Beatriz.



- **Oficina de canto:** a título de experiência, ofereceu-se novo espaço de acolhimento no bairro do Reino, com oficina de canto. A partir das duas primeiras vivências, e observando as colocações feitas pelos participantes do grupo Recomeço, que ocorre no mesmo bairro e no mesmo espaço, entendemos que a atividade não precisará ocupar um espaço diferenciado, mas sim, poderá ocorrer durante alguns encontros do grupo. Portanto, ela não ocorrerá no próximo mês. Foram oferecidas por Sebastião Nepomuceno.
- **Oficinas de convivência e bem estar:** observou-se a necessidade de oferecer vivências diferenciadas nos bairros nos quais atuamos, agregando dinâmicas de relacionamento, convivência e reflexão. Para tanto, contratamos aicineira Kênia para organizar atividades dentro e fora dos grupos já existentes. Além de sua participação nos grupos já citados, foram oferecidas duas vivências no bairro do Camarão e no evento de mobilização da Barra Velha.
- **Oficina de grafite:** dando continuidade a proposta de intervenção urbana no bairro do Itaquanduba, promovemos a pintura do muro da esquina da rua Nova 2 com a XXX. As oficinas aconteceram em cinco dias da semana, sendo que um dos dias ocorreu em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, em comemoração a Semana do Meio Ambiente. Foram convidados alunos da EM Waldemar Belisário para participar de um dos dias do encontro. Nos outros dias, moradores participaram.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- **Desenvolver até oito ações de mobilização social em meio urbano**

Em junho, foram feitas **duas ações de mobilização social**; uma dialogou com o mês do Meio Ambiente, e promoveu uma Feira de Troca e Desapego no bairro do Reino e outra, visando a integração dos participantes dos grupos voltados a música, promoveu o Luau, no Perequê.

Luau: foram envolvidas cerca de 50 pessoas em atividades de música e canto. A avaliação dos participantes foi muito boa, citando a integração dos grupos, a alegria e descontração. Marcada inicialmente para acontecer dia 10 de junho, foi adiada por causa das chuvas. Ocorreu dia 17 de junho.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Feira de Troca e Desapego: motivados pelas dinâmicas do grupo que propuseram a reflexão sobre o dar e receber, o grupo organizou uma feira de troca com objetivo de trocar objetos de qualquer natureza. Foram expostos cartazes com a temática, promovendo um ambiente que favorecia o exercício do desapego. Dia 08 de junho.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Garantir que pelo menos 80 pescadores** participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio de ações de mobilização (reuniões, encontros, contato fone ou whatsapp), comprovados por meio de lista de presença e registro dos diálogos promovidos a distância.

No plano de trabalho, citamos como atividade desta meta:

- Até 80 pessoas informadas sobre Nota do Produtor
- Até 80 pessoas informadas sobre legislação de licença de pesca

Após o primeiro curso POP, iniciamos um trabalho paralelo a preparação das duas próximas turmas, mostrando aos pescadores a necessidade de dar seguimento a organização da documentação necessária no exercício de sua profissão.

Assim, todos os 29 pescadores formados na turma 01, foram orientados a entregar documentação para solicitar a carteira de pesca. Pequena parte da turma, já tinha o protocolo da carteira, documento oficial que o Ministério de Aquicultura, Pecuária e Abastecimento emite para o pescador. A grande parte dos participantes não possuía ainda a carteira e está procedendo sua retirada.

Em relação a nota do produtor, compreendemos ser mais efetivo mobilizar tanto os formados na primeira turma com os próximos alunos em um mesmo encontro, agendado para agosto. Neste encontro, o contador responsável pela emissão da nota do produtor estará presente e esclarecerá todas as dúvidas, bem como procederá a emissão das notas.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



As visitas as comunidades, este mês, tiveram o propósito de lembrar as indicações levantadas no ano passado a respeito dos pré-requisitos para documentação DAP, conversar sobre o curso POP, buscar declaração exigida pela Marinha na qual o pescador afirma que não pagou nada pelo curso dado, nem pela apostila, e identificar próximos pescadores que farão o curso, turmas 2 e 3.

- **Garantir que pelo menos 24 pescadores** (30% do total atendido) consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente, comprovado pela lista de participação em curso e cópias dos documentos emitidos.

Esta meta está articulada com a anterior e para atingi-la temos feito diálogo constante com as comunidades. Nas visitas que vimos fazendo, comentamos sobre o processo que já iniciamos, esclarecemos dúvidas, comentamos sobre a documentação que os pescadores que já terminaram o curso conseguiram, trazemos informação sobre a Divisão de Pesca do Ministério de Aquicultura, Pecuária e Abastecimento, regional São Paulo e as atribuições da Colônia de Pescadores.

O objetivo é ampliar a consciência do pescador no exercício de sua profissão favorecendo a comercialização do pescado e a conquista de benefícios que eles têm.

- **Desenvolver até três ações de mobilização nas comunidades tradicionais:** duas reuniões de trabalho e um Festival de Gastronomia no Bonete.

Iniciamos uma reunião de trabalho em Castelhanos no sentido de envolver os moradores do Ribeirão com as propostas que vem sendo discutidas para a comunidade, explicitar sobre o curso POP, verificar situação de trabalho e moradia da comunidade.

Junto aos moradores da Baía dos Castelhanos, conversamos sobre as declarações exigida pela Marinha (explicitado no paragrafo anterior), conversar sobre a nova turma do curso, esclarecer sobre as propostas que estão sendo levadas a comunidade por outros projetos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos

- Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

Em junho, organizamos e executamos o evento de mobilização no bairro da Barra Velha, com intuito de identificar demandas e incentivar a participação da comunidade em novos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos.

Assim, foi organizado um evento durante o dia 20, no qual um circuito convidava o participante a vivenciar diferentes atividades: atividades corporais, oficinas de manicure, cabelo, massagem, música e outras convidaram os moradores do bairro a conhecer o espaço e se inscrever para as oficinas que se iniciaram as quintas feiras, 19 hs.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- *Identificar parcerias firmadas*

- *Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4*

- *Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.*

- Iniciamos um trabalho na Barra Velha por identificar demanda e observar que grande numero de inscitos no Cad Único, situam-se neste bairro;
- Continuamos identificando jovens que desejam participar dos grupos de música e desenvolver atividades no Núcleo Socioassistencial;
- As visitas as comunidades tradicionais possibilitaram identificar novas demandas em relação as atividades de inclusão produtiva, valorizando o produto, agregando valor ao mesmo. Descrevemos abaixo a proposta discutida junto aos pescadores.

GRUPOS REGULARES

<i>Grupos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Maio 19</i>	<i>Entradas Junho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Sabores e Saberes	Alana / Wilta	Itaquanduba	Semanal	31	7	0	38
Morro Vivo 2	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	8	0	0	8
Morro Vivo 1	Alana	Itaquanduba	Quinzenal	5	0	0	5
Som da Alegria	Alexander/ Leonardo	Itaquanduba	Semanal	23	0	6	17
Som da Alegria	Alexander / Leonardo	Camarão	Semanal	17	0	3	14
Recomeço	Debora / Leonardo	Reino	semanal	28	3	0	31
Total							113

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<i>Oficinas</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Maio 19</i>	<i>Entradas Junho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Futebol	Vinicius	Itaquanduba	Duas vezes semana	51	5	29	27
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	51	--	3	54
Bambu	Elias	Ilha da Vitória	diário	7	0	1	6
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze com. trad e pesc. do município	mensal	158	0	0	29
Total							116

<i>Oficinas pontuais</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Maio 19</i>	<i>Entradas Junho</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Grafite	Bóris Fausto	Itaquanduba	5 dias				46
Auto maquilagem	Beatriz	Barra Velha	semanal				9
Convivência e Bem Estar	Kênia	Camarão e grupos	Vivências pontuais				Camarão 28
Total							83

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

1. ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dando continuidade a proposta de intervenção urbana no bairro do Itaquanduba, promovemos a pintura do muro da esquina da rua nova 2. Emblemático, este muro pertence a casa de uma família de pescadores e desde o início da proposta de intervenção urbana, vínhamos conversando com a família.

Na ocasião da Semana do Meio Ambiente vimos a oportunidade de promover uma ação neste espaço, mobilizando a comunidade a participar do projeto, pela via da questão ambiental. A proposta foi iniciar a pintura no dia 03 de junho, durante a semana e continuar a pintura ao longo dos dias, com a participação dos alunos da EM Waldemar Belisário. No entanto, devido as chuvas, o início da pintura foi modificado para dia 10 e seguiu pela semana toda. Os alunos se envolveram na atividade em alguns momentos e durante a oficina, convidamos vários moradores a participarem. Sendo a céu aberto, a oficina mobilizou muita gente, algumas com atuação ativa e outras, expectadores.

O motivo da pintura seguiu a demanda do morador, princípio de trabalho que adotamos pois entendemos que a pintura tem que ter um significado positivo para o morador. Como resultado, o bairro tem sido visitado por várias pessoas que param no espaço para tirar fotos, ressignificou o viver urbano e os moradores do Itaquanduba estão se sentindo valorizados.

- Encontro com famílias;

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

2. REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

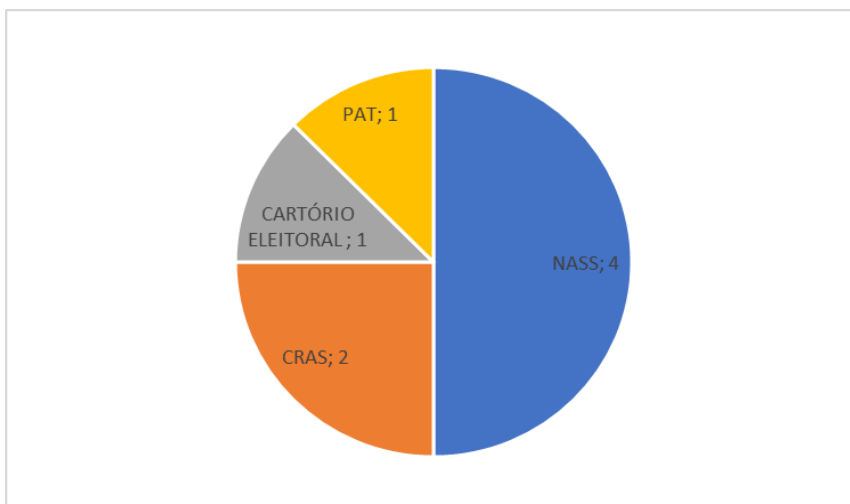
Abaixo, no gráfico, demonstramos os encaminhamentos feito em junho. No texto, apontamos alguns exemplos que não figuram no gráfico mas demonstram a superação de situações de vulnerabilidade: duas pessoas que iniciaram a participação no grupo Recomeço, no Reino, conseguiram acessar canais que culminaram com a contratação delas para um trabalho fixo.

Um usuário do Itaquanduba, que demonstrou em interesse em estudar, perdeu o prazo de inscrição no Fundo Social. Conseguimos dialogar com os responsáveis e o inscrevemos no curso.

Uma moradora do Reino foi incluída no PAEFI (CREAS) e poderá ter um acompanhamento da Assistência social, contando com o benefício da cesta fixa por 3 meses.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Mantemos reuniões semanais com a equipe e reuniões individuais com técnicos. Em junho, duas pessoas da equipe solicitaram desligamento do projeto.

Houve seleção de pessoal e um novo orientador social foi contratado. Ainda seguimos com processo seletivo para a contratação de outro orientador social.

- b. *Contratação de oficineiros ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Foram contratados:

- Kenia Cristina Tavares: profissional de nível superior, oferece oficinas de convivência e bem estar, utilizando dinâmicas reflexivas e de integração. Participou dos grupos do Reino e Itaquaduba.
- Sebastião Nicomedes de Oliveira: iniciou como usuário do grupo do Reino e revelou habilidades para canto e tear, demandas do grupo. Participou como oficineiro em algumas reuniões no Reino e está sendo contratado para abrir uma oficina especialmente para o canto e tear no Reino.
- Beatriz Gonçalves F Pires Graça: foi contratada para oficina de automaquilagem na Barra Velha, iniciando ações no bairro com a pretensão de formar um grupo consolidado.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Jairo Gomes da Silva: contratado para oficina de violão e música no bairro do Itaquaduba, com ações no grupo Sabores e Saberes.

Outros oficineiros foram contratados para o evento de mobilização na Barra Velha: Danuza Maira de Camargo (crochê), Renata Silva dos Santos (manicure), Carla Ribeiro da Silva (massagem).

- c. *Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

	PLANO DE APLICAÇÃO		
	Jun		
Prestação de serviços – PF	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Oficineiro(a) PF	6.000,00	3.270,70	2.729,30
Orientador Social 3	2.000,00	1.483,34	516,66
INSS s/ Serviços RPA	1.600,00	1.671,96	-71,96
ISS		134,00	-134,00
IR			0,00
subtotal	9.600,00	6.560,00	3.040,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica PJ	2.560,00	2.560,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 1	3.000,00	3.000,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 2	3.000,00	3.000,00	0,00
Capacitação PJ	0,00	0,00	0,00
Monitor Comunitário PJ	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 2	2.000,00	466,66	1.533,34
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00
Apoio administrativo PJ	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	7.000,00	3.250,00	3.750,00

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	subtotal	34.060,00	28.776,66	5.283,34
Material de consumo				
Alimentos		1.900,00	1.477,23	422,77
Materiais Pedagógicos		2.200,00	870,20	1.329,80
Materiais para Atividades Lúdicas		0,00	0,00	0,00
Materiais de Expediente		460,00	210,00	250,00
Materiais Descartáveis		300,00	306,40	-6,40
Higiene e Limpeza		500,00	0,00	500,00
Combustíveis e Lubrificantes		700,00	717,02	-17,02
	subtotal	6.060,00	3.580,85	2.479,15
Serviços de Pessoa Jurídica				
Vale Alimentação/Refeição		16.200,00	0,00	16.200,00
Fotocópias		700,00	705,80	-5,80
Locação de Veículo - PJ		3.550,00	2.200,00	1.350,00
Serviços Gráficos		2.100,00	1.150,00	950,00
	subtotal	22.550,00	4.055,80	18.494,20
	TOTAL	72.270,00	42.973,31	29.296,69

% Utilização Mês/Período

59%

JUSTIFICATIVAS:

- ✓ Orientador social 3: o recurso de pessoa física não foi utilizado integralmente porque o contratado se desligou do projeto e a contratação do novo profissional, não ocorreu imediatamente após a saída do primeiro.
- ✓ Orientados social 2: o recurso não foi utilizado porque ainda não houve a contratação de novo profissional para esta rubrica. Estamos selecionando e entrevistando.
- ✓ Oficineiros PJ: o recurso não foi utilizado integralmente pois não tivemos oficina de horta este mês e a oficina de bambu, aconteceu em período menor que o previsto.
- ✓ Vale alimentação/ refeição: como comentado anteriormente, a verba será utilizada em agosto e setembro, quando ocorrerem os cursos de carteira POP.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

4. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Avaliação de resultados:

- Destacamos inicialmente o fortalecimento da vivência comunitária que ocorreu no bairro do Itaquanduba, a partir da pintura do muro. O muro que contorna a casa da família de pescadores está situado frente a um importante ponto de ônibus do bairro (frente a quadra do EM Waldemar Belisário). Segue, subindo a rua Nova Dois e fica em frente ao conhecido Fura Fura, sendo importante espaço de circulação do bairro. Há pessoas que estão saindo de seus bairros para visitar o muro e tirar fotos.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Destacamos também o estudo que fizemos com as comunidades tradicionais no sentido de verificar quais recursos poderiam ser oferecidos a eles e que contribuiriam para agregar valores a produção pesqueira. Em diálogo com pescadores da Figueira, Vermelha e Serraria, identificamos que a elaboração de um projeto de instalação de freezers poderia favorecer potencialmente a comercialização do pescado. Alguns destes pescadores, tem se deslocado por rema (remam por 50 minutos) para vender peixe em Castelhanos, por exemplo. E dizem que este trabalho só vale a pena, quando há mais de 20 kg de peixe, caso contrário, o esforço para vendê-lo não compensa. Sugerimos então a vistoria da parte elétrica dos geradores destas comunidades, incluindo Castelhanos, e a verificação da possibilidade da aquisição dos freezers. Em reunião com os grupos, identificamos que este baixo investimento poderia favorecer a melhor venda do pescado.

5. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

6. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 12 de julho de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian